

Planos de aula / Língua Portuguesa / 9º ano / Análise linguística/Semiótica

A estrutura do soneto: Métrica

Por: Danielle Lima De Vasconcelos / 12 de Dezembro de 2018

Código: **LPO9_02SQA06**

A estrutura do soneto: Métrica

Sobre o Plano

Este plano de aula foi produzido pelo Time de Autores NOVA ESCOLA

Professor-autor: Danielle Vasconcelos

Mentor: Débora Souza

Especialista: Isabel Fernandes

Título da aula: **A estrutura do soneto: Métrica**

Finalidade da aula: **Perceber que o gênero é uma forma fixa. Compreender que a métrica e outros recursos conferem ritmo ao soneto para perceber a contribuição desses recursos na construção de sentidos e na estética do texto.**Ano:9º ano do Ensino Fundamental

Gênero:**Soneto**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos / Figuras de linguagem**

Prática de linguagem:**Análise Linguística e Semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP48 / EF89LP37**

Sobre esta aula: Esta é sexta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero soneto e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: Poemas impressos, projetor ou quadro digital (podem ser também tablets ou um notebook).

Informações sobre o gênero: Soneto, poema de forma fixa, com 14 versos, cuja formação mais usual é 4-4-3-3 ou 4-4-4-2. Normalmente o soneto apresenta rimas e suas sílabas poéticas são decassílabos ou versos alexandrinos.

Dificuldades antecipadas: Dificuldade em contar as sílabas poéticas. Nesse caso, peça a declamação do poema, para que o aluno perceba o arranjo poético das sílabas em favor da cadência e da melodia do soneto.

Referências sobre o assunto :

A Carolina de Machado de Assis - por Paulo Autran, andregandolfotenor. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=7Mwy6G0ZPGk>>. Acesso em: 15 set. 2018.

ALVES, José Hélder Pinheiro. Caminhos da abordagem do poema em sala de aula. **Graphos**. João Pessoa, v. 10, n. 1, 2008 – ISSN 1516-1536. Disponível em: < <http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/graphos/article/viewFile/4299/3250>>. Acesso em: 17 jul. 2018.

COSTA, Marta Moraes da. **Teoria da literatura II**. Curitiba: IESDE Brasil, 2008.

LIMA, Renira Lisboa de Moura. **A forma soneto**. Maceió: EdUFAL, 2007.

MASSAUD, Moisés. **Dicionário de termos literários**. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

SILVA, E.F.; DE JESUS, W.G. Como e por que trabalhar a poesia na sala de aula. **Revista Graduando**. Nº 2, jan./jun. 2011. Disponível em: < <http://www2.uefs.br/dla/graduando/n2/n2.21-34.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2018.

SISTEMA AOIDOS, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://aoidos.ufsc.br/>>. Acesso em: 15 set. 2018.

TEIXEIRA, Madalena Telles; REIS, Maria Filomena. A Organização do espaço em sala de aula e as suas implicações na aprendizagem cooperativa. **Meta: Avaliação** | Rio de Janeiro, v. 4, n. 11, p. 162-187, mai./ago. 2012. Disponível em : <http://www.adventista.edu.br/imagens/area_academica/files/A%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20espa%C3%A7o%20em%20sala%20de%20aula.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2018.

A estrutura do soneto: Métrica

Materiais complementares



Documento

Atividade para impressão - Poemas - LP09_02SQA06

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/csyRTuabk2FZxvWcYMFNJUH5hPXGUja4ETx8sEYcREwzMuUauZmvYesRNff/atividade-para-impressao-poemas-lp09-02sqa06.pdf>



Documento

Resolução de Atividade - Poemas - LP09_02SQA06

<https://nova-escola-producao.s3.amazonaws.com/FUe8gFhqGcuXQKsMkTDtptHBxabxqMAQRuAzwWvV6mCVb5shygUmUTeNnyx/resolucao-de-atividade-poemas-lp09-02sqa06.pdf>

A estrutura do soneto: Métrica

Slide 1 Sobre este plano

Este slide não deve ser apresentado para os alunos, ele apenas resume o conteúdo da aula para que você, professor, possa se planejar.

Sobre esta aula: Esta é sexta aula de uma sequência de 15 planos de aula com foco no gênero soneto e no campo de atuação artístico-literário. A aula faz parte do módulo de análise linguística e semiótica.

Materiais necessários: Poemas impressos, projetor ou quadro digital (podem ser também tablets ou um notebook).

Informações sobre o gênero: Soneto, poema de forma fixa, com 14 versos, cuja formação mais usual é 4-4-3-3 ou 4-4-4-2. Normalmente o soneto apresenta rimas e suas sílabas poéticas são decassílabos ou versos alexandrinos.

Dificuldades antecipadas: Dificuldade em contar as sílabas poéticas. Nesse caso, peça a declamação do poema, para que o aluno perceba o arranjo poético das sílabas em favor da cadência e da melodia do soneto.

Referências sobre o assunto:

A Carolina de Machado de Assis – por Paulo Autran, andregandolfotenor. Disponível em:

<<https://www.youtube.com/watch?v=7Mwy6GoZPGk>>.

Acesso em: 15 set. 2018.

ALVES, José Hélder Pinheiro. Caminhos da abordagem do poema em sala de aula. *Graphos*.

João Pessoa, v. 10, n. 1, 2008 – ISSN 1516-1536.

Disponível em:

<<http://www.periodicos.ufpb.br/index.php/graphos/ar>

Acesso em: 17 jul. 2018.

COSTA, Marta Moraes da. *Teoria da literatura II*. Curitiba: IESDE Brasil, 2008.

LIMA, Renira Lisboa de Moura. *A forma soneto*. Maceió: EdUFAL, 2007.

MASSAUD, Moisés. *Dicionário de termos literários*. 12 ed. São Paulo: Cultrix, 2004.

SILVA, E.F.; DE JESUS, W.G. Como e por que trabalhar a poesia na sala de aula. *Revista Graduando*. N° 2, jan./jun. 2011. Disponível em:

<<http://www2.uefs.br/dla/graduando/n2/n2.21-34.pdf>>. Acesso em: 25 jul. 2018.

SISTEMA AOIDOS, Universidade Federal de Santa Catarina. Disponível em: <<http://aoidos.ufsc.br/>>.

Acesso em: 15 set. 2018.

TEIXEIRA, Madalena Telles; REIS, Maria Filomena.

A Organização do espaço em sala de aula e as suas implicações na aprendizagem cooperativa. **Meta:**

Título da aula: **A estrutura do soneto: Métrica**

Finalidade da aula: **Perceber que o gênero é uma forma fixa. Compreender que a métrica e outros recursos conferem ritmo ao soneto para perceber a contribuição desses recursos na construção de sentidos e na estética do texto.**

Ano: **9º ano do Ensino Fundamental**

Gênero: **Soneto**

Objeto(s) do conhecimento: **Reconstrução da textualidade e compreensão dos efeitos de sentidos provocados pelos usos de recursos linguísticos e multissemióticos / Figuras de linguagem**

Prática de linguagem: **Análise Linguística e Semiótica**

Habilidade(s) da BNCC: **EF69LP48 / EF89LP37**

Esta é a **sexta** aula de uma sequência de 15 planos de aula. Recomendamos o uso desse plano em sequência.

A estrutura do soneto: Métrica

Avaliação | Rio de Janeiro, v. 4, n. 11, p. 162-187,

mai./ago. 2012. Disponível em :

<http://www.adventista.edu.br/imagens/area_academica/files/A%20organiza%C3%A7%C3%A3o%20do%20espa%C3%A7o%20em%20sala%20de%20aula.pdf>.

Acesso em: 15 ago. 2018.

A estrutura do soneto: Métrica

Slide 2 Tema da aula

Tempo sugerido: 2 minutos

Orientações:

Leia o tema da aula para os alunos, escreva no quadro ou projete a apresentação.

Instrua os alunos que a atividade será feita individualmente para favorecer a autonomia e fixação dos conceitos apresentados.

A métrica do soneto

A estrutura do soneto: Métrica

Slide 3 Introdução

Tempo sugerido: 13 minutos

Orientações:

Questione o que é métrica.

Peça aos alunos que socializem se sabem qual é a diferença entre sílaba gramatical (fonemas pronunciados em uma única emissão de som) e sílaba poética. Espera-se que eles consigam definir a métrica como um conjunto de regras que serve para medir os versos de um poema. E que sílaba poética (ou métrica) é cada sílaba que constitui os versos de um poema, sendo esta divisão baseada na emissão do som no verso como um todo, considerando seu ritmo e melodia.

Usando o leitor de tela no Google Chrome, faça a leitura do soneto A Carolina, de machado de Assis. Em seguida, exiba o [vídeo](#) com a declamação do soneto pelo ator Paulo Autran.

Projete ou escreva no quadro a nomenclatura dos versos conforme as sílabas poéticas. Sugere-se contrapor o tipo mais usado no soneto: o Decassílabo (10 sílabas) com a Redondilha Maior (7 sílabas/heptassílabo), usada nas trovas (poema de forma fixa composto por apenas uma estrofe de quatro versos rimados). Caso julgue necessário, comente que a redondilha é conhecida como medida velha (poética tradicional). Depois, com o soneto, passou-se a usar uma nova medida (estilo renascentista), os decassílabos. Se quiser, inclua exemplos dos tipos de versos trabalhados.

Materiais complementares: Para acessar os poemas desta aula, clique [aqui](#).

Para saber mais sobre a classificação dos poemas, clique [aqui](#).

Para instalar a extensão de leitor de tela do Google Chrome, clique [aqui](#).

O que é métrica?

A estrutura do soneto: Métrica

Slide 4 Desenvolvimento

A estrutura do soneto: Métrica

Tempo sugerido: 25 minutos

Orientações:

Projete ou escreva o significado de escansão: divisão de um verso em sílabas poéticas.

Informe que eles deverão fazer a contagem das sílabas poéticas em dois poemas e para isso receberão algumas regras, que estarão na mesma folha dos poemas.

Divida a sala em dois grandes grupos: A – que deverá fazer a escansão de trovas; e B – que fará a escansão do soneto. Os alunos não precisarão trocar de lugar para realizar a atividade. Intercale as fileiras das sala (ABABAB) e entregue os poemas. Isso facilitará a etapa seguinte desta atividade.

Peça que os alunos façam a escansão dos poemas.

Eles devem também identificar a tipologia dos versos: heptassílabos ou decassílabos.

Solicite que confirmem sua resposta usando o Sistema AOIDOS, que faz a escansão automática.

Para isso, disponibilize um notebook ou computador. Caso seja possível, realize esta aula no laboratório de informática ou use tablets ou outros dispositivos.

Peça que os alunos formem duplas. Como os poemas foram entregues intercalando os grupos A e B, as duplas formadas irão comparar os dois tipos de poemas trabalhados: quadra e soneto.

Peça que cada membro da dupla leia para seu par seu poema e compartilhe a resposta encontrada.

Peça que discutam sobre as diferenças que perceberam no ritmo do texto devido à métrica.

Espera-se que eles percebam que a cadência na quadra é diferente do soneto, devido à quantidade de sílabas poéticas. Espera-se que eles percebam que os versos decassílabos conferem ao poema um ritmo lento. Já a redondilha maior dá um ritmo rápido, o que facilita gravar na memória, decorar, o que ocorre, por exemplo, nas cantigas de roda.

Materiais complementares: Para acessar o Sistema AOIDOS, clique [aqui](#).

Para acessar a escansão dos poemas desta aula, clique [aqui](#).

Observação: A resolução de atividade desta aula utilizou o padrão de resposta gerado no Sistema AOIDOS. Embora muitas das informações disponibilizadas pelo sistema não sejam necessárias a esta aula, o objetivo é a familiarização com a plataforma, para facilitar a orientação dos alunos quanto ao seu uso.

Escansão e a sonoridade no poema

A estrutura do soneto: Métrica

Slide 5 Fechamento

Tempo sugerido: 10 minutos

Orientações:

Permaneça com as duplas formadas.

Peça a leitura das quadras de Fernando Pessoa.

Para marcar o ritmo dos poemas, os alunos podem bater palmas ou marcar o ritmo do poema usando algum instrumento.

Proponha a discussão sobre a relação: métrica, ritmo e harmonia no soneto. Os alunos devem socializar as observações feitas em dupla no momento anterior da aula, quando compararam as quadras e o soneto. Espera-se que os alunos percebam que quando falamos não pronunciamos as sílabas gramaticais perfeitamente, fazemos omissões e elisões. Nos poemas, as regras da metrificação contribuem para construir sua sonoridade e a harmonia dos versos, atuando conjuntamente com outras ferramentas, como as rimas e outros recursos sonoros. Neste momento, aproveite para resgatar estes conceitos (rimas, aliteração, assonância), trabalhados nas aulas anteriores. Peça sugestões aos alunos para alterar os versos de uma das estrofes do soneto, preservando o sentido e a rima. Pedir que comentem se a mudança provocou alguma alteração na métrica do soneto e em seu ritmo. Por exemplo:

Querida, ao pé do leito derradeiro

Em que descansas dessa **vida sofrida**,

Aqui venho e virei, **pois não serás esquecida**,

Tens o meu amor tão verdadeiro.

Métrica, ritmo e harmonia

A Carolina

Machado de Assis

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda humana lida,
Fez a nossa existência apeteçada
E num recanto pôs um mundo inteiro.

Trago-te flores, - restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa separados.

Que eu, se tenho nos olhos malferidos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

REGRAS PARA A ESCANSÃO

- Considerar sempre a pronúncia, não a grafia correta das sílabas.
- Contar apenas até a última sílaba tônica de um verso.
Tal/ a / **chu**/ va
1 2 3
- Juntar duas sílabas em uma só quando em um verso uma palavra terminar por vogal átona e a palavra seguinte começar por vogal ou H (que não tem som e, portanto, não é fonema).
A/ mo/- **te, ó**/ cruz/ no/ vér/ti/ce/ fir/ma/da
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
- Fazer a fusão de dois sons vocálicos iguais.
Tí/mi/da es/pe/**ra a**/ bai/la/ri/na
1 2 3 4 5 6 7 8

Quadras ao gosto popular

Fernando Pessoa

Cantigas de portugueses
São como barcos no mar —
Vão de uma alma para outra
Com riscos de naufragar.

A terra é sem vida, e nada
Vive mais que o coração...
E envolve-te a terra fria
E a minha saudade não!

Há verdades que se dizem
E outras que ninguém dirá.
Tenho uma coisa a dizer-te
Mas não sei onde ela está.

Vai alta a nuvem que passa.
Vai alto o meu pensamento
Que é escravo da tua graça
Como a nuvem o é do vento.

REGRAS PARA A ESCANSÃO

- Considerar sempre a pronúncia, não a grafia correta das sílabas.
- Contar apenas até a última sílaba tônica de um verso.
Tal/ a / **chu**/ va
1 2 3
- Juntar duas sílabas em uma só quando em um verso uma palavra terminar por vogal átona e a palavra seguinte começar por vogal ou H (que não tem som e, portanto, não é fonema).
A/ mo/- **te, ó**/ cruz/ no/ vér/ti/ce/ fir/ma/da
1 2 3 4 5 6 7 8 9 10
- Fazer a fusão de dois sons vocálicos iguais.
Tí/mi/da es/pe/ra **a**/ bai/la/ri/na
1 2 3 4 5 6 7 8

A CAROLINA

Machado de Assis

Querida, ao pé do leito derradeiro
Em que descansas dessa longa vida,
Aqui venho e virei, pobre querida,
Trazer-te o coração do companheiro.

Pulsa-lhe aquele afeto verdadeiro
Que, a despeito de toda a humana
lida,
Fez a nossa existência apetejada
E num recanto pôs o mundo inteiro.

Trago-te flores - restos arrancados
Da terra que nos viu passar unidos
E ora mortos nos deixa e separados.

Que eu, se tenho nos olhos
malferidos
Pensamentos de vida formulados,
São pensamentos idos e vividos.

2-4-6-10	heroico	1	Que-	ri-	da, ao	pé	do	lei-	to	de-	rra-	dei-	ro
4-6-8-10	heroico	0	Em	que	des-	can-	sas	de-	ssa	lon-	ga	vi-	da,
3-6-10	heroico	1	A-	qui	ve-	nho e	vi-	rei,	po-	bre	que-	ri-	da,
2-6-10	heroico	1	Tra-	zer-	te o	co-	ra-	ção	do	com-	pa-	nhei-	ro.
1-4-6-10	heroico	2	Pul-	sa-	lhe a-	que-	le a-	fe-	to	ver-	da-	dei-	ro
3-6-8-10	heroico	3	Que, a	des-	pei-	to	de	to-	da a hu-	ma-	na	li-	da,
1-3-6-10	heroico	2	Fe-	z a	no-	ssa e-	xis-	tên-	cia a-	pe-	te-	ci-	da
2-4-6-8-10	heroico	1	E	num	re-	can-	to	pô-	s o	mun-	do in-	tei-	ro.
1-4-6-10	heroico	0	Tra-	go-	te	flo-	res -	res-	to-	s a-	rran-	ca-	dos
2-6-8-10	heroico	0	Da	te-	rra	que	nos	viu	pa-	ssa-	r u-	ni-	dos
1-3-6-10	heroico	2	E o-	ra	mor-	tos	nos	dei-	xa e	se-	pa-	ra-	dos.
1-3-6-10	heroico	1	Que eu,	se	te-	nho	no-	s o-	lhos	mal-	fe-	ri-	dos
3-6-10	heroico	0	Pen-	sa-	men-	tos	de	vi-	da	for-	mu-	la-	dos,
1-4-6-10	heroico	0	São	pen-	sa-	men-	to-	si-	do-	s e	vi-	vi-	dos.

Quadras ao gosto popular

Fernando Pessoa

Cantigas de portugueses São como barcos no mar — Vão de uma alma para outra Com riscos de naufragar.	<i>Poema isométrico com versos de 7 sílabas, com 4 versos e 30 sílabas.</i> 2-7 outro 0 Can- ti- gas de por- tu- gue- ses 1-2-4-7 outro 0 São co- mo bar- cos no mar — 1-4-7 outro 2 Vão de u- ma al- ma pa- ra ou- tra 2-7 outro 0 Com ris- cos de nau- fra- gar.
A terra é sem vida, e nada Vive mais que o coração... E envolve-te a terra fria E a minha saudade não!	<i>Poema isométrico com versos de 7 sílabas, com 4 versos e 30 sílabas.</i> 2-3-4-5-7 outro 2 A te- rra é sem vi- da, e na- da 1-3-7 outro 1 Vi- ve mais que o co- ra- ção... 2-5-7 outro 2 E en- vol- ve- te a te- rra fri- a 2-5-7 outro 1 E a mi- nha sau- da- de não!
Há verdades que se dizem E outras que ninguém dirá. Tenho uma coisa a dizer-te Mas não sei onde ela está.	<i>Poema isométrico com versos de 7 sílabas, com 4 versos e 30 sílabas.</i> 1-3-7 outro 0 Há ver- da- des que se di- zem 1-5-7 outro 1 E ou- tras que nin- guém di- rá. 1-4-7 outro 2 Te- nho u- ma coi- sa a di- zer- te 2-3-4-5-7 outro 2 Mas não sei on- de e- la es- tá.
Vai alta a nuvem que passa. Vai alto o meu pensamento Que é escravo da tua graça Como a nuvem o é do vento.	<i>Poema isométrico com versos de 7 sílabas, com 4 versos e 32 sílabas.</i> 1-2-4-7 outro 1 Vai al- ta a nu- vem que pa- ssa. 1-2-4-7 outro 1 Vai al- to o meu pen- sa- men- to 1-2-5-7 outro 1 Que é es- cra- vo da tu- a gra- ça 1-3-5-7 outro 2 Co- mo a nu- vem o é do ven- to.